VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 10, 12 novembro 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

10 12/Nov/939.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — —:—DIAMANTINA, 12 DE NOVEMBRO DE 1939—:— — NUMERO 10

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações se fazem adeantadamente.

DEVIDO

á carestia do papel e dos altos preços da tinta e material graphico, vamos suspender a remessa da "Vóz de Diamantina" aos assignantes que, até hoje, não reformaram as suas assignaturas.

Fazemos este aviso, para que não surjam reclamações indevidas.

EM TODAS AS COUSAS, CONCIDERAE O FIM...

Considera-se esta a maxima salvadora da humanidade; e, de facto, quem a considera, devidamente, se salvará dos horrores e ciladas desta vida de angustias e miserias.

Antes de praticarmos qualquer acto em nossa vida, consideremos esta maxima, para nosso bem, para nossa felicidade e salvação.

Vimos nella encerrado tudo que é grande, nobre e sublime!

Perante o Juiz de uma cidade, appareceram dous velhos que, de muito tempo, eram inimigos. Queriam demandar um contra o outro, por uma cousa sem importancia. O Juiz disse-lhes:

«Por que os srs. hão de viver sempre demandando? Considerem os seus cabellos brancos e não dêm aos outros este mau exemplo. Vamos, reconciliem-se.» Os dous não queriam, e, cada um, lançava a culpa no outro. O Juiz insistiu: Lembrem-se que a nossa vida é tão breve e não sabemos quando chegará o fim. Pensem ainda que todos os dias rezamos: perdoae-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.» Os dous não responderam, mas, após alguns momentos de reflexão, disse um delles: «E' verdade, sr. Juiz, não sabemos, quando morreremos. Estou prompto a fazer as pazes.» E elle extendeu a mão ao adversario, e este apertou-a, commovido, e fizeram um accôrdo e retiraram-se juntos. Quando desciam a escada, o primeiro que se offereceu a fazer as pazes, teve uma vertigem, caiu, e, quando o medico chegou, só poude constatar que fallecera de collapso cardiaco. Parecia sorrir na morte: tinha obedecido á inspiração da graça de perdoar e reconciliar-se.

Em todas as cousas e actos que pensamos praticar, nesta vida, antes, muito antes, reflictámos e consideremos o seu fim.

Da má leitura é sempre victima a mocidade.

DIAMANTINA NO PASSADO

UM SERMÃO CELEBRE, NA HISTORIA DO VELHO TIJUCO

Em 1785, o arraial do Tijuco, hoje a nossa cidade de Diamantina, soffria o despotismo do intendente dos diamantes, José Antonio de Meirelles Freire, homem auctoritario e teimoso, de onde lhe veiu a alcunha de "Cabeça de Ferro".

"Cabeça de Ferro" era homem odiado e temido no Tijuco, que commettia alli as mais barbaras violencias e as maiores atrocidades.

Nesse anno, as arbitrariedades excederam a todos os limites. Pela suspeita da mais simples falta, os habitantes do arraial eram mettidos no tronco. As prisões estavam repletas, e nellas morria-se, á fome e de maus tratos.

As resoluções de "Cabeça de Ferro" eram irrevogaveis. Uma vez, ordenado o castigo, não havia appello, cumpria-se.

Um facto, porém, inesperado, occorreu no Tijuco, o qual veiu mudar, por completo, milagrosamente, a attitude do execrando intendente dos diamantes.

Celebravam-se, na igreja do Rosario, grandes festas. Estava no Tijuco, de passagem, o Padre Joaquim Francisco Brandão, orador de fama, vigario da Villa do Principe, hoje cidade do Serro, que foi convidado para pregar.

Conhecedor da situação oppressora em que se encontrava o arraial, o Padre Brandão já havia procurado, em pessôa, "Cabeça de Ferro", para pedir-lhe não perseguisse tanto os garimpeiros, nada tendo conseguido.

Chegou o dia do sermão. A igreja do Rosario estava repleta. Lá se encontrava tambem José Antonio de Meirelles Freire, fardado e em companhia de seu sequito.

O Padre Brandão, já velhinho, de cabellos compridos e tranquilla physionomia, subiu ao pulpito.

Estava reservada ao povo, naquelle dia uma grande surpresa.

O bom Padre, após dissertar sobre o thema religioso, com vóz energica e forte, encarando de frente o intendente dos diamantes, que se achava proximo, alludiu aos ultimos factos, e censurou, abertamente, desabusadamente, o seu cruel procedimento contra o povo, que vinha soffrendo a maior das oppressões. Pregando a piedade, a indulgencia e justiça, chegou a ameaçal-o com as penas do inferno, caso continuasse por aquelle deshumano e errado caminho.

Coisa extraordinaria! O intendente dos diamantes, até aquella data, altivo e surdo a quaesquer conselhos, ouvindo o Padre, abaixou, pensativo, a cabeça, e mostrou-se commovido.

Houve, porém, muita gente que receiasse o castigo e a prisão do sacerdote, após o sermão.

Tal não se deu. No dia immediato, abriu-se uma nova éra para o povo do arraial do Tijuco. Foram soltos todos os presos e retirados do tronco os homens que soffriam as torturas.

O intendente deixou de ser cruel.

Os faiscadores, com as suas bateias, voltaram a apurar o ouro, para o sustento de suas familias.

E, até hoje, vae para dois seculos, em Diamantina, ainda se bemdiz o sermão do Padre Joaquim Brandão, que, com a sua palavra sagrada, salvou o povo das torturas de um martyrio.

AS ACÇÕES SÃO SEMPRE MAIS SINCERAS QUE AS PALAVRAS.

Cincoentenario da Republica

15 de Novembro

Em homenagem a essa grande data nacional, em que completa, no dia 15 proximo, meio seculo que foi proclamada a Republica, em nosso caro Brasil, o 3º B. C. M., de que é digno e zeloso commandante interino, Major Adhemar Villas Bôas, reunindo-se ás Escolas de Guerra E. I. M. 127, do Gymnasio Diamantinense, e E. I. M. P. 200, do Seminario Archidiocesano, promove uma pomposa parada militar, para a gloriosa data.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Joaquim Moreira de Athayde, meritissimo Juiz de Direito, foi designado o dia 20 do corrente, para se reunir em sua 4ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Em outro logar desta edição, vae inserto o edital de convocação dos srs. jurados sorteados.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 12 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "S. Sebastião", á Praça Corrêa Rabello.

Tambem estará aberta, hoje, a Pharmacia de "Candinho", á rua Direita.

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

15 de Novembro

Quarta-feira proxima, 15 do corrente, é feriado nacional, consagrado á commemoração do advento da Republica, que faz 50 annos de sua proclamação em nosso paiz.

D. José André Coimbra

Mais um anniversario natalicio completou, no dia 10 do corrente, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, virtuoso e culto Bispo de Barra do Pirahy, cuja vida, tão preciosa e util, está cheia de inestimaveis serviços á causa de Deus e da Patria.

Ad multos annos!

Padre Alexandrino

Fez annos, no dia 8 do fluente, o Revmo. Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, sacerdote virtuoso e modelar, digno e zeloso vigario de Agua Bôa.

Nosso amistoso saudar, pela auspiciosa data.

A CONSTANCIA E' O SEGREDO DO SUCCESSO.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Minhas Tiras

***

Um perigo sobre o qual ninguem medita, ninguem reflecte, é o costume incivil de muitos, que comem a banana e atiram as cascas no transito publico.

Além de uma infracção ás posturas municipaes, faltam com esse gesto de caridade ao proximo.

Sendo nosso dever religioso e social desejar bem aos nossos semelhantes, grande mal, porém, lhe podemos causar, atirando uma casca de banana ao meio da calçada.

As nossas ruas, quasi todas, são ingremes, e não póde alguem, victima do nosso descaso, fracturar uma perna?

Ha pouco, contamos, por estas mesmas columnas, uma historia de um homem, que foi encontrado, á noite, luctando, sosinho, para afastar da estrada uma grande pedra.

Interrogado por alguem que passava, porque, áquella hora, luctava para retirar do transito aquella pedra, tão pesada, e elle respondeu:

«Ha poucas horas, senhor, esta mesma pedra me ferira; e para que não aconteça o mesmo a outrem, estou luctando para demovel-a e afastal-a do caminho.»

Ahi está um exemplo que podemos applicar ao caso das cascas de bananas, que pessôas irreflectidas atiram ao transito publico, com o perigo de soffrerem os desprevenidos que passam.

Que imitemos, pois, o *homem da pedra*, e não atiremos mais cascas de bananas e nem de quaesquer outras fructas á via publica. Quando encontral-as, pelo contrario, retiremol-as a um canto, para fazermos um bem ao nosso proximo.

Oh! como é grande, nobre e elevado, praticar-se um bem!

Xisto Reis.

A pedra preciosa só brilha depois de polida.

Dr. Elysardo Eulalio de Sousa

Victimado por atróz enfermidade, após muitos dias de padecimentos, falleceu, pela manhã de 7 do corrente, nesta cidade, o dr. Elysardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado nos auditorios desta comarca.

Si bem que esperada, com a tristeza e profunda magua que empolgava sua familia, seus amigos e collegas, a sua morte causou o mais intenso e sincero pesar em todos elles e no circulo de relações que possuia em sua terra natal.

Contava 61 annos de edade, e era filho dos saudosos Cel. Antonio Eulalio de Sousa e d. Tertuliana Maria de Sousa.

Iniciou os estudos secundarios no Seminario desta cidade, e fez seus preparatorios em Ouro Preto, concluindo o curso de humanidades em S. Paulo, onde se formou em Direito.

Exercera nesta cidade, por longos annos, a promotoria publica, revelando a sua cultura, dedicação e esforços que empregava para o cumprimento de seus deveres; fôra vereador á Camara Municipal, desempenhara diversos cargos publicos e particulares, de nomeação e confiança, havendo, ultimamente, se dedicado inteiramente á advocacia.

Estimado por todos, era o Dr. Elysardo optimo cidadão e amigo, extremoso pae de familia, cuja passagem, neste valle de lagrimas, deixa assignalada pelos differentes cargos que occupára e serviços prestados, com dedicação e honradez, á causa publica.

Era catholico praticante, tendo recebido todos os sacramentos da Igreja.

A sua vida de pae de familia carinhoso foi exemplar e tambem um livro aberto, onde sua numerosa prole bebeu os melhores ensinamentos da sã moral christã.

Deixa viuva d. Maria do Amparo Pereira de Sousa e os seguintes filhos: senhorinhas Myrthes, Lydia, Dhalia e Elza; Rubens, estudante de Direito; Joffre, estudante Emgenharia; Gilson, e Albertal, gymnasianos; e Cyro Eulalio.

São seus irmãos o dr. José Eulalio de Sousa, medico; João Antonio Eulalio, commerciante, residente em Bello Horizonte; David Eulalio de Sousa, pharmaceutico, residente no Rio; d. Maria Emilia Guerra, viuva do sr. Antonio Botelho Guerra; d. Laurinda de Sousa Ramos, esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos; d. Maria Altina de Sousa Santos, viuva do sr. João Felicio dos Santos, residentes em Bello Horizonte; d. Maria da Conceição Eulalio de Sousa Araujo, esposa do sr. Manoel Vieira de Araujo; d. Maria Nathalia de Sousa Pimenta, casada com o sr. Dr. E. Pimenta da Cunha, residentes no Rio; d. Julia Eulalio de Sousa Pinto, esposa do sr. Carlos Diniz de Oliveira Pinto, bemquisto commerciante desta praça; e senhorinhas Luiza Eulalio e Maria José Eulalio de Sousa, residentes nesta cidade.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 17 horas, com avultado acompanhamento, sahindo o feretro de sua residencia, á Praça Barão de Guaicuhy, onde foi rezada a encommendação do corpo, em direcção ao Cemiterio Municipal.

Sobre o feretro, foram depositadas corôas e ramalhetes de flôres naturaes.

Em homenagem ao saudoso morto, o Forum e a Prefeitura Municipal suspenderam o expediente, sendo hasteado na fachada de seus edificios, em signal de pesar, o pavilhão nacional.

A' distincta e tradicional familia Eulalio, particularmente á inconsolavel viuva e amargurados filhos e irmãos, immersos em profunda e justificada dôr, a "Vóz de Diamantina" apresenta suas visitas, com sinceros sentimentos.

ELYSARDO EULALIO DE SOUSA

—Missa do 7º. Dia—

A viuva, filhos e demais parentes de Elysardo Eulalio de Sousa convidam todas as pessôas amigas, para assistir á missa do 7º dia que mandarão rezar, por alma desse seu inesquecivel esposo, pae e parente, amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 7 horas, na Cathedral desta cidade.

Desde já, confessam-se profundamente gratos.

Diamantina, 12 de Nov. de 1939.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker

FACTOS & NOTAS

***

O Gato e o Passarinho

Tanto são hoje os perigos da vida contra as pessôas simples, incautas, que o leitor amigo nada perderá em lêr, com attenção, ás seguintes linhas, do festejado escriptor Humberto de Campos:

«A encantadora Palmyrinha Camargo havia concluido o seu curso de dactylographia na escola Remington, quando, uma tarde, participou a dona Brasilia:

—Sabe, mamãe, arranjei um emprego excellente. O ordenado é de trezentos mil réis.

A bondosa senhora deixou a costura, endireitou os oculos, e, chamando a filha para perto de si, ordenou.

Senta-te aqui. Onde é esse emprego?

A moça, risonha e innocente, explicou:

—E' no escriptorio do dr. Alexandre.

—E quem é esse dr. Alexandre? E' aquelle que esteve outro dia, no baile da Violêta?

Palmyrinha confirmou, ingenua, e dona Brasilia, tomando-lhe as mãos, retorquiu, sensata:

—Queres que te fale com franqueza, minha filha? Esse emprego não te convem.

A menina fitou com os grandes olhos claros e puros e doçura do rosto materno, e a bôa senhora continuou:

E's uma joven inexperiente, um anjo que não conhece os espinhos do mundo. O dr. Alexandre é um moço esperto, um homem habituado a lidar com as fraquezas alheias. Si tratasse de um escriptorio grande, de uma casa em que trabalhassem outras moças ou outros advogados, eu não teria receio; mas assim sosinhos, no escriptorio, o meu coração não poderá ficar descançado.

—Oh! Mamãe! exclamou a moça, chorando,—a senhora não tem confiança em mim?

Dona Brasilia comprehendeu a offensa que fizera aquelle pedaço de seu coração e, para não insistir, atalhou:

Tenho, minha filha, tenho toda confiança em ti!

E concordou, beijando-a nos olhos:

—Está bem, vae. Amanhã pódes ir para o novo emprego.

A moça pulou contente, beijando, soffregamente, a testa da mãe.

A' noite, ao recolher-se, dona Brasilia chamou:

—Palmyra!

—Senhora!

—Traze dahi a gaiola do teu canario.

A moça foi á copa e voltou com a gaiola, onde um canario dormia, socegado, muito encolhidinho.

Dona Brasilia abriu a portinhola daquelle carcerezinho e, indo á cozinha, voltou com o gato na mão:

—Para que é isso mamãe?—indagou a moça espantada.

—Vou metter o gato na gaiola com o canario.

—Oh! mamãe!—gemeu Palmyra horrorizada.

—Que mal faz?—indagou dona Brasilia, sorrindo significativamente para a filha.—Não tens confiança no teu canario?

Palmyra comprehendeu o alcance da lição, e atirou-se nos braços maternos, promettendo entre soluços:

—Não irei, mãezinha; deixe estar,

E não foi. No dia seguinte, contrariando as esperanças do gato, o canario amanheceu feliz e bonitinho, cantando na sua gaiola dourada.»

*** Certos annuncios que, ás vezes, são publicados em diarios e revistas, constituem para o lar um perigo enorme.

Querendo, paes de familia, a dignidade do vosso lar domestico; querendo a pureza de vossos filhos, velae para que esses jornaes e revistas não passem nas suas mãos.

Vedar-lhes a entrada em casa é o meio mais efficaz.

TOQUE DAS "AVE-MARIAS"

Ao meio dia.
A's 6 horas da tarde.

O primeiro sino, na Capella do Pão de Santo Antonio, tocará, todos os dias, as «Ave-Marias». TODOS saúdem N. Senhora, com o "ANGELUS" ou tres AVE-MARIAS, onde quer que estejam.

TOQUE DAS NOVE HORAS

—Nas vesperas das primeiras terças-feiras, ás 9 horas da noite, haverá repiques festivos para todos os antonianos, devotos e fieis se lembrarem de que o dia seguinte é consagrado, especialmente, ao glorioso SANTO ANTONIO.

HODIE MIHI CRAS TIBI...

A sociedade actual passa por uma série de reformas diversas no seu convivio intimo e social.

Os costumes tradicionaes e respeitaveis da familia mineira vão desapparecendo completamente.

Ninguem se incommoda mais com os soffrimentos, com a dôr alheia; ninguem se dispõe mais a participar das afflicções, dos sentimentos de um seu vizinho. Pouco se importa, em nossos dias de progresso e novidades, que um vizinho mais proximo esteja soffrendo no recondito de seu lar, ou mesmo que a morte houvesse enluctado esse lar.

Oh! os ruidos externos não pódem calar uns dias apenas; os radios, de manhã á noite, não pódem emudecer um pouco, evitar suas musicas estridentes, suas sambas, canções, etc., pouco se importa que isso perturbe áquelles que estão constristados, como a filha, o pae ou a esposa no leito da dôr!

Considerae bem, oh! amigos, si, na vossa casa, reina, hoje, saúde invejavel, o prazer, a alegria, sob todos os pontos de vista; e, si vós, amigos, esquecidos dos soffrimentos do vosso proximo, deleitaes com o vosso radio estridente e com vozeria excessiva das creanças, meditae, pensae, um momento, no *hodie mihi cras tibi!*

Amanhã, sim, amanhã, ou depois, não vos esqueçaes: chegará a vossa vez, isto é, a dôr ou a morte se approximará de vós, entrará tambem na vossa casa, e os vizinhos, sem piedade, nem attenção, assim mesmo como vós procedestes para com elles, poderão vos molestar com os ruidos fórtes do radio impiedoso.

HODIE MIHI CRAS TIBI!...

Hoje para mim, amanhã para ti!...

Nos grandes centros, centros cultos e civilizadas, onde mesmo os costumes puros já desappareceram, a dôr é respeitada ainda!

Sendo a oração o alimento da alma, quem não reza se enfraquece...

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: José Vieira da Costa e Palmyra de Mello Costa, Francisco Luiz Mendes, Vicentina Neves Helio Vieira Machado, Diva Meira.

DE TURMALINA: Nair Felicio dos Santos França.

DE CAPELLINHA: Carmen Ribeiro, Cremilda Ribeiro.

DE CURVELLO: Olympio Vieira Machado, Helia de Assis Machado.

DO INHAHY: Maria de Lourdes Moura.

Novas construcções

A' rua do Amparo, está sendo construido mais um predio novo.

Restaurante

LAGES & IRMÃOS

O mais preferido da CIDADE

E' POUCO...

CONVEM LÊR

Para melhor vermos o que nós somos,—diz S. João Chrysostomo, —ide visitar os tumulos.

Vêde como esse cadaver se vae tornando de amarello, em negro. Em seguida, descobre-se em todos os membros uma especie de pennugem repellente. Sáe della uma materia viscosa e infecta, que corre pela terra. Nesse pus gera-se o mais breve possivel uma multidão de vermes, que nutrem das proprias carnes. Os ratos vêm tambem procurar o repasto nesse cadaver, saltando uns em roda, ao passo que outros penetram na bocca e nas entranhas. Despegam-se e cáem as faces, os labios, os cabellos; as costellas são as primeiras que se despem, depois os braços e as pernas. Quando as carnes estão todas consumidas, os vermes consomem-se a si proprios, e deste corpo só resta, finalmente, um esqueleto fétido que, com o tempo, se divide, destacando-se os ossos uns dos outros e separando-se a cabeça do tronco. Tal é o homem, um pouco de pó arrastado pelo vento.

Onde está esse cavalheiro que chamavam o encanto e alma das sociedades? Entre no seu quarto; já não está. Se procurardes o seu leito, foi dado a outro. Os vestidos, as armas, outros já tomaram posse delles o os dividiram entre si.

Si o quereis vêr, dirigi-vos a essa cóva, onde jaz em podridão e com a ossada descarnada. Meu Deus! a que estado se reduziu este corpo nutrido com tanta delicadeza, vestido com tanta pompa, cercado de tantos servos!

Santos do céo, como haveis sido prudentes, vós que pelo amôr de Deus, unico objecto das vossas affeições, na terra haveis sabido mortificar a vossa carne! Agora, os vossos ossos são conservados e honrados como reliquias santas em cofres d'ouro emquanto que as vossas bellas almas gozam de Deus, esperando o dia final em que os vossos corpos virão tambem tomar parte na gloria eterna, como tomaram parte na cruz durante a vida.

E' assim que se ama verdadeiramente o corpo, carregando-o neste mundo de afflicções, afim de que seja eternamente feliz na eternidade.

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

TRÓVAS

(Do eximio poeta Vulmar Coelho).

* * *

Não confies teus affectos
A' sinceridade alheia,
Pois são como a gôtta d'agua
Que cahe no monte de arêia.

* *

Dura uns minutos a flôr...
Desfolha-a um vento qualquér;
Sua vida é como o amôr
No coração da mulhér.

*

E quem póde compr'ender
O coração da mulhér?
Quem a quér, ella despréza,
E quér a quem não a quér!

Apôis.

E' bom, muito bom? More primeiro com elle...

Feira Internacional de Amostras do Rio

Communica-nos o sr. Pedro Nascimento Sanches, digno Chefe da Estação da Central, nesta cidade, que, em additamento á Circ. nº 374, de 13 de Outubro ultimo, terão 50% de abatimento as passagens de IDA e VOLTA, para a Capital Federal, em favor dos visitantes da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, a inaugurar-se em 15 do corrente, encerrando-se a 31 de Dezembro p. futuro, calculo sobre duas singelas tabellas A I em B I—2, emittidas somente ás terças e sextas-feiras, a partir de 10 do corrente, até 29 de Dezembro proximo.

As voltas deverão ser visadas no recinto da Feira, e terão validade por 10 dias.

Preço de 1 passagem em 1ª classe (ida e volta), de Diamantina ao Rio . . . . . 130$900
De Diamantina ao Rio, em 2ª classe (ida e volta). . 92$400

*** Uma das mais bellas qualidades de um homem é a perseverança no trabalho, a constancia em proseguir o fim que tem por alvo.

A volubilidade é inimiga irreconciliavel dos grandes feitos, na ordem natural e na ordem sobrenatural.

Mas, quando a constancia se manifesta num individuo desprovido de meios propicios á consecução do seu objectivo, e o apresenta depois coroado de louros aos olhos da humanidade, este grande exemplo fala mais alto que milhões de prelecções philosophicas, sociologicas, economicas psychicas. A Igreja, que, na sua fórma constitucional, rasga franca entrada a todas as classes para as mais altas posições, só premiando o merecimento real, é por si mesmo um campo aberto ao desenvolvimento das aptidões naturaes, onde quer que ellas se manifestem. Sem favonear ambições, que ella condemna, a Igreja, recompensando a virtude e a sciencia nos ricos e nos pobres, a uns e a outros, estimula para o bem estar e progresso da humanidade.

As theorias seduzem, illudem; a experiencia desengana.

EXAME PRE-NUPCIAL

O exame pre-nupcial está novamente, no cartaz, como uma necessidade inadiavel da nossa legislação.

Entre os seus grandes defensores figuram scientistas e medicos de renome, como Henrique Roxo, Leonidio Ribeiro, Alfredo Pinheiro e outros tantos, que, na observação quotidiana das suas clinicas, verificam, a cada instante, a "maldição terrivel, quasi sempre justificada, dos legados de táras com que paes, preliminarmente, condemnam os seus filhos," no exacto conceito ha pouco expendido pelo prof. Henrique Roxo.

De facto. Quando as proprias auctoridades sanitarias affirmam, ante surtos epidemicos, ou males novos, que o controle medico não póde constatar as causas desses flagellos, por que não acceitar causas mais remotas, e mais verdadeiras, como essas que dizem respeito com as residencias da raça?

Gabriel de Sousa Neves

Cirurgião Dentista
CONSULTORIO:
Rua do Rosario—DIAMANTINA—

A MENDICANCIA

Com a crise aterradora que avassala a zona do norte, Diamantina vae se enchendo de numerosos pedintes, dando logar a exploração da caridade publica, por pessôas sadias que pódem trabalhar.

Em situações angustiosas, como esta que atravessamos, e em que a lucta pela vida torna-se um problema difficil de se resolver, urge que a policia tenha em vista á malandragem, assim como a protecção que merecem os verdadeiros necessitados.

As ruas estão sendo percorridas por creanças, que saem, pedindo pelos paes, devendo, porém, syndicar a auctoridade policial si, realmente, existem esses paes, e em que condições financeiras e de saúde elles se acham.

Apezar da crise e toda sorte de difficuldades com que todos luctam para viver, em época de apertos financeiros, como a actual, a magnanimidade do nosso povo, que é proverbial, não deverá, entretanto, ser explorada por madriões, que se deixam ficar em casa, e mandam os pobres filhinhos esmolar, muitos doentes, expondo-os, maltrapilhos, a toda sorte de perigos, e acostumando-os ao vicio da mendicancia.

Dar a quem, realmente, necessita é nosso dever, mas proteger o vicio é concorrer para o mal.

PADARIA CENTRAL

Francisco Pires da Silva, proprietario dessa padaria, á praça do Mercado, nesta cidade, avisa á sua distincta freguezia, que acaba de installar todas as machinas a electricidade, para panificação, biscoitos, roscas, etc.; achando-se, portanto, habilitado a attender qualquer encommenda com rigoroso asseio e maxima promptidão.

DIAMANTINA—MINAS.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

PASSA-TEMPO

CHARADAS

—1—1—2. A primeira pedra, sra., lhe offereço com affecto.

—2—2. A todo tempo tem applauso a linda flôr.

—2—2. O tecido se espalha na paizagem.

—2—2 Na cabeça, duas vezes está a arma.

—1—1—1. A nota com *outra* nota aperta o jôgo.

—1—2. Na musica, o sentido examina.

Quebra-Cabeça

T—O—D—U—S—O—A—N—I—I—A—L—C—A—R—Z—E—O—C.

Conceito. – E' tradicional.

PERGUNTAS:

—Qual a joia preciosa, formada de uma parte do corpo e de uma ave?

—Quantos ovos podia o gigante Golias comer em jejum?

X. X.

Uma carta

Sobre a carta que o nosso illustre conterraneo, dr. Carlos da Matta Machado, dirigiu ao "Estado de Minas" recebemos a missiva abaixo do nosso intelligente conterraneo José de Almeida:

«Barão de Guaicuhy, 31 de Outubro de 1939.

Snr. Diretor.

Li, no último número da "Vóz" a transcrição de uma carta escrita ao "Estado de Minas", pelo snr. Dr. Carlos ds Mata Machado.

Achei louvável, necessário e patriótico que o snr. Mata Machado se insurgisse contra o êrro da secção [illegible] daquêle jornal.

Acredito mesmo que o missivista tenha «lido isso *em varias publicações de natureza infantil*", mas não posso concordar que tal se tenha dado *"mesmo em dados estatisticos"*.

Estudioso do assunto, e compulsando, quasi obrigatoriamente, todas as publicações estatisticas do Paiz, nunca encontrei tal êrro que, aliás, me chamaria logo a atenção, mesmo por se tratar de Diamantina.

Graças a Deus, mesmo aqui em Barão, onde estou em viagem de repouso, encontrei um exemplar da Sinópse Estatistica do Estado—1937, separada do Anuário Estatistico do Brasil, e no qual podereis certificar-vos do que ensinam os nossos estatistas, a respeito.

A' pagina 22, Secção V—quadro 2º, § 1º, olhemos que a maior altitude cabe, indiscutivelmente, á Diamantina, com 1.262 mts. (nº aproximado de uma unidade, devida á natureza da publicação); e, á pagina 18—quadro 1º, vemos que a altitude de Barbacena é de 1.120 e não de 1.090 metros.

O que se poderia salientar de tudo isso é a criminosa indiferença do brasileiro, mesmo culto, por questões vitais da nacionalidade, como a estatistica.

Pela citada carta, vemos que mesmo esclarecidos administradores municipais e escrevinhadores para creanças nunca se déram ao trabalho de examinar os volumosos e interessantissimos volumes sôbre estatistica que se editam no Estado e no Pais.

Já é tempo de se fazer justiça aos ingentes esforços do grupo de abnegados estudiosos que, no Brasil, lutam contra tudo, inclusive a burocracia das próprias repartições oficiais.

E que se faça justiça aos estatistas brasileiros!

Com os agradecimentos e respeito do patricio e admirador,

José de Almeida.»

N. da R.—A carta acima está escripta na orthographia simplificada.

Operação

No Hospital de N. S. da Saúde, foi feita, sexta-feira ultima, pela manhã, mais uma operação de appendicite, praticada com proficiencia pelo habil medico-cirurgião, dr. Carlos José Ribeiro, auxiliado pelo dr. Ephygenio Salgado.

A paciente, senhorinha Yedda Moreira da Silva, funccionaria, da Prefeitura e digna filha do sr. Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º. Officio do Judicial e Notas e Official do Registro Geral de Immoveis desta comarca, foi bastante feliz, dado o exito da operação.

Hospital da Saúde

Uma campanha que interessa a todo o norte de Minas. Verdadeiramente patriotica, caritativa e altruista

E' a que vem desenvolvendo o Hospital de Nossa Senhora da Saúde, desta cidade, em ordem á acquisição de um apparelho de RAIOS X, para o mesmo, beneficiando, assim, não só á Instituição e á cidade, mas a grande zona que para ella se converge.

A sua reconhecida importancia é valor e bem assim os beneficios que advirão para o nosso meio, vem sendo comprehendida, graças a Deus, pelos amigos desta cidade e habitantes da zona nas palavras de animação que tem recebido o Provedor e nos donativos que vêm chegando.

Com prazer registramos, hoje a conclusão das obras de adaptações, no Hospital, para receber o apparelho, bem assim dos serviços a que estas nos levaram a realizar, a saber: um confortavel consultorio medico, ambulatorio, laboratorio de pesquizas, pharmacia e lançamento de uma escada de doze degraus, pondo em communicação á parte baixa do predio com o corredor central da parte superior.

Está iniciada a adaptação de uma parte do porão, para uma nova e confortavel enfermaria, alargando-se, assim, o campo de acção dos beneficios que ja vêm prestando o Hospital, ha quasi 39 annos.

Venham sempre os amigos e Diamantinenses generosos, em auxilio do grande tentamen, para bem de todos, em geral.

Com os agradecimentos da Provedoria e orações a Nossa Senhora da Saúde, em favar de todos, registramos, hoje, as quantias recebidas até quinta-feira passada:

Quantia publicada	8:713$300
De um amigo do Hospital,	225$000
Do Cel. Bento V. Araujo,	50$000
Do Dr. Juarez C. Brant,	50$000
Dos Funccionarios do Banco Lavoura de M. Geraes,	50$000
Do Sr. José Blaser	50$000
Da Sra. Felicidade Tameirão Neves,	20$000
Revmo. Pe. José Baptista dos Santos,	20$000
Do Sr. Armando Ramos,	12$000
Da Sra. Darcilia G. Maia,	10$000
Somma:—	9:200$300

O pedreiro João Gomes e os ajudantes Mario Magalhães e José Oliveira auxiliaram, de bôa vontade, ao Hospital, com a construcção de 8 metros de muro de adôbes, feita em horas vagas.

Os carpinteiros Joaquim Militão de Aguilar e José dos Santos Ribeiro, com o serviço do fórro de um quarto, mediudo 4 x 3, 50, tambem em horas vagas.

Nossa Senhora da Saúde recompense a todos.

Já MANDOU SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O RAIOS X DO HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE?

Vida Social

Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 3, o sr. Arnaldo Motta, socio componente da importante casa commercial desta praça, "Motta Filho & Cia."

No dia 7, o sr. Eduardo Felicio dos Santos, digno inspector da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Uma devota agradecendo a Santo Antonio uma graça alcançada e pedindo a protecção do grande Santo, offerece para seus pobres, 50$000; Anna Lopes Cyrino, em cumprimento de voto, por intermedio do sr. João Lima, 20$.

ANGICOS: Maria José Fonseca, por graças alcançadas, pedindo uma Ave-Maria aos pobres, 5$200.

Donativos:

DIAMANTINA: Gabriel de Sousa Neves, 10$; d. Astremira de Siqueira Faria, para medicamento aos pobres, 1$.

MILHO VERDE: Raymunda Dias de Moura, 5$

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

CRYSTAL: Pedro Mendes, 2$.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: Um devoto, 5 litros de arroz, em cumprimento de promessa.

Não cuspas no chão. Quem cospe, rouba a saúde de seus semelhantes.

No dia 8, o sr. José Joviano de Aguiar, muito digno Escrivão do 2º officio e Official do Registro de Titulos e Documentos, desta comarca.

FARÃO ANNOS:

Hoje 12. Antonia Odette Moura Santos, filha do sr. José Cyrillo dos Santos, conceituado commerciante desta praça.

No dia 13, d. Nicia Rabello Mourão, digna esposa do dr. Julio Mourão, conceituado advogado do nosso Fôro.

No dia 14, d. Ambrosina de Oliveira Rocha, digna esposa do sr. Alvaro Rocha.

No dia 15, o nosso conterraneo José Teixeira Neves, residente no Rio; d. Maria Mercedes de Aguiar Meira, digna esposa do sr. José de Sousa Meira, estimado commerciante desta praça; as interessantes meninas Appariciá, filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira; e Maria da Conceição, filha do sr. João Antonio Ribeiro.

No dia 16, o sr. Carlos Diniz Pinto, conceituado commerciante desta praça; o sr. Miguel da Silveira, d. Arlêta de Almeida dos Santos, digna esposa do sr. Eduardo Amador dos Santos, Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o seu filho Tarcisio Amador dos Santos, tambem digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos,

No dia 18, o sr. Mario Augusto Neves, gerente deste semanario e funccionario dos Correios e Telegraphos; senhorinha Maria de Lourdes Diamantino; d. Altina Lages Costa; os srs. José Antonio de Faria e João Pinto Barrôte.

No dia 20, d. Emilia Angelica Neves, digna esposa do sr. Serafim de Sousa Neves; e o pequeno Antonio, filho do sarg. Othilio Tribuno de Figueiredo.

Enfermo

Tem estado enfermo, de cama, já apresentando, porém, sensiveis melhoras, o sr. Josué Amador dos Santos, digno funccionario dos Correios e Telegraphos.

Nossas visitas, com votos a Deus, pelo seu completo restabelecimento.

O casamento é uma fortaleza toda sitiada: os que estão fóra, querem entrar, e os que estão dentro, querem sahir.

LOTERIA DO E. DE MINAS GERAES

EXTRACÇÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1940

«LOTERIA DE REIS»

1º Premio	500:000$000
2º Premios de 12:500$ para as approximações do 1º premio	25:000$000
1 Premio de	20:000$000
1 Premio de	10:000$000
1 Premio de	5:000$000
1 Premio de	2:000$000
5 Premios de 1:000$000	5:000$000
20 Premios de 500$000	10:000$000
55 Premios de 200$000	11:000$000
600 Premios de 120$000	72:000$000
1500 Premios de 120$000, ultimo algarismo de 1 premio	180:000$000

Jogam apenas 15 mil Bilhetes:

BILHETE—100$000; MEIO 50$000.

Façam seus pedidos ao "SONHO DE OURO"

— JOSÉ LEÃO GUEDES —

Rua Dr. Francisco Sá— —DIAMANTINA—MINAS.

GAZETILHA

De passagem para Bello Horizonte, esteve na cidade o Cel. Jacintho José Ribeiro, nosso particular amigo, muito digno e operoso Prefeito de Capellinha.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Newton Andrade, senhorinha Olyntha Mourão de Miranda, senhorinha Margarida Ferreira, dr. Assis Moreira da Silva, Rubens Eulalio.

Do Rio, Francisco Recorder, Edgard Miranda.

De Montes Claros, Raul Corrêa.

De Rio Vermelho, Dr. José Eulalio de Sousa.

Viajaram:

Para o Rio, Mario de Gusmão Horta, digno Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; Alvaro Guiomarino Guieiro.

Para S. Paulo, João Guerra.

Para Jardinopolis (Bahia), Manoel Pinto Rabello.

Está na cidade o nosso estimado amigo, Cel. Antonio Leonardo da Costa, residente em Itamarandiba, o qual nos distinguiu com sua apreciada visita.

Vimos na cidade:

De Bueno do Prado, Antonio Pedro Alves.

De Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo.

De Felisberto Caldeira, Joaquim Caetano da Rocha.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 4, a innocente Marilia de S. José Falci, com 7 mezes de edade, filho do sr. Pedro Falci e de d. Josephina A. Falci.

No dia 6, no Hospital da Saúde, Miguel Pereira, com 40 annos de edade, filho de Maximiano Pereira dos Santos e de d. Rita Maria de Jesus, solteiro.

No dia 8, o innocente João de Britto, com 16 mezes de nascido, filho do sr. Josephino Ambrosio de Britto e de d. Maria Balbina dos Santos, em consequencia de queimaduras de 3º. grau.

No mesmo dia, na Santa Casa, Bernardette Maria de Oliveira, com 27 annos de edade, casada com José de Oliveira, natural de Corintho.

Agradecimento

Os paes, irmãos, tios e sobrinhos do fallecido Onesio Egydio dos Reis, ainda contristados pelo rude golpe por que passaram, vêm, pela imprensa, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas amigas que os visitaram, por occasião, não só da enfermidade, como do fallecimento do saudoso Onesio, vêm cumprir esse sagrado dever, por meio destas linhas, registrando sua gratidão immorredoira aos dedicados clinicos, Drs. Soter Ramos Couto, Lomelino Ramos Couto, Edson Lago Pinheiro e Carlos José Ribeiro; ao Revmo. Sr. Vigario Padre João Tavares de Sousa, que administrou ao doente os sacramentos da Igreja, e rezou a encommendação do corpo.

Extendem se seu reconhecimento sincero ás bondosas pessôas amigas que tambem os confortaram com suas visitas attenciosas, por telegrammas, cartas e cartões; aos que acompanharam o enterro e assistiram á missa do 7º dia.

A todos, sem excepção, confessam-se profundamente agradecidos.

Diamantina, 9 de Nov. de 1939.

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE

JEAN VALJEAN, o symbolo do soffrimento!
EMILE JAVERT, a sombra sinistra da lei!

Das paginas geniaes do immortal romance de VICTOR HUGO, á indescreptivel interpretação de dois gigantes da arte cinematographica!

Fredric MARCH — Charles LAUGHTON

em

OS MISERAVEIS

Complementos: Fox Movietone News e Nacional D. F. B.

Almas Bravias Domingo proximo, com Wallace BEERY

Innocente Emmanuel

Inda aturdidos com seu fallecimento, Antonio Diniz e familia externam profundo reconhecimento aos que lhes prestaram conforto material, moral e espiritual, nas horas do angustioso transe.

Deixam de mencionar nomes, afim de evitar qualquer omissão.

Em commemoração ao 30º dia de seu passamento, celebrar-se-á missa, por gratidão ás pessôas já indicadas, e para cuja assistencia são convidadas. Realizar-se-á na Cathedral, dia 17, ás 8 horas.

Diamantina, 12 de Novembro de 1939.

AULAS DE MUSICA

ensino de piano, flauta, — confecção de — flôres, etc.

Alexandrina e Maria Maia leccionam piano, flauta, ensinam musica theorica e pratica, por preços modicos.

Augusta e Maria J. Maia acceitam encommendas de flôres para igreja, vestidos, e ornamentos para noivas, anjos, etc., para dentro e fóra da cidade.

RUA DR. FRANCISCO SÁ
(Antiga da Quitanda)
— DIAMANTINA —

3—1.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

Ministerio da Guerra

4ª. Divisão do Exercito

7ª. Circumscrição do Recrutamento

Municipio de Diamantina

2ª. Zona Militar

Edital de Convocação de Sorteados

O DR. JOUBERT GUERRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR.

FAZ saber que foram sorteados para o serviço do Exercito, na Capital do Estado, os cidadãos constantes das relações abaixo transcritas, e que deverão se apresentar até o dia 29 de fevereiro, na cidade de Belo Horizonte; e os que não fizerem, ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Codigo Penal do Exercito.

Para obterem os meios de transporte e os competentes certificados de apresentação, deverão dirigir-se os sorteados ao Presidente desta Junta, na séde da Prefeitura, em todos os dias uteis, das 14 ás 15 horas.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será afixado á porta da Prefeitura, e publicado na imprensa, depois de assinado pelo Presidente.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario.

Diamantina, 8 de novembro de 1939.

JOUBERT GUERRA, Presidente.

— CLASSE DE 1918 —

Distrito de Couto de Magalhães:

11/6—Raimundo, filho de Sebastião Batista Bispo.

Distrito de Mercês de Diamantina:

1/4—José, filho de Joaquim dos Santos Pena.

Distrito de Felisberto Caldeira:

22/9—José, filho de José Tiburcio Junior.

Neyde Dantas

Em consequencia de antigos soffrimentos, que zombaram dos recursos da sciencia, veio a fallecer, na quinta-feira ultima, no bairro do Arraial de Baixo desta cidade, a senhorinha Neyde Dantas, filha estremecida do sarg. reformado, José Lucio Dantas e de d. Antonia Marques Dantas.

Contava a inditosa moça 23 annos apenas de edade.

O seu passamento causou justo pesar, pois era filha carinhosa e bôa e de todos estimada.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte.

Aos seus amargurados paes e parentes, nossos sinceros pesames.

Registro de agradecimentos á "Vóz"

DE DIAMANTINA.—Recebemos gentil cartão do distincto e conceituado clinico, dr. Ephygenio Salgado, agradecendo a merecida noticia da "Vóz", sobre a passagem de seu anniversario natalicio.

Um bom chocolate? Só no Restaurant Snooker

VENDEM-SE

POR PREÇOS DE OCCASIÃO:

Tres casas, nesta cidade, situadas no Largo do Arraial dos Fôrros. Tratar com o seu proprietario, João Rodrigues Chaves, á rua SÃO FRANCISCO
DIAMANTINA.

4—1.

— CLASSE DE 1917 —

Distrito de Buenopolis (1):

43/3—Antonio, filho de Maria Antonia de Jesus.
27/1—Jacinto, filho de Emiliano Fernandes.
39/2—Sabino, filho de Manoel Dias Teixeira.

Distrito de Datas:

2/10—José, filho de Eustaquio Augusto Soares.
24/7—Raul, filho de Joaquim Pereira Pinto.

Distrito de Couto de Magalhães:

1/8—Antonio, filho de Silvino Ferreira de Aguiar e Sá.

Distrito de Felisberto Caldeira:

9/12—Amintas, filho de Licinio P. da Rocha.
17/5—Manoel, filho de Maria José Lopes.

Distrito de Inhaí:

5/11—João, filho de Joaquim Ribeiro Dias.

Junta de Alistamento Militar de Diamantina, aos 8 de novembro de 1939. Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

(1) O alistamento é anterior ao desmembramento do municipio.

NOTA—O 1º numero se refere ao alistamento; o 2º ao sorteio.

CINEMA

Cartaz do Trianon, para hoje: "OS MISERAVEIS", o immortal romance de Victor Hugo, na memoravel producção da Fox com Fredric March e Charles Laughton. Complemento Fox Movietone e Nacional D. F. B.

"OS MISERAVEIS" DESDE HOJE NO TRIANON

Os "fans" aguardavam ansiosos o lançamento de "Os miseraveis", a grande pellicula que a 20th Century Fox editou, moldada na celebre obra de Victor Hugo.

Uma pagina de elevada emoção, desenvolvendo um drama sobejamente conhecido pelos leitores e mostrando aquella historia amarga de um homem que, um dia, para saciar a fome, teve de roubar um pão, e, d'ahi por deante, teve o seu destino completamente tranformado, "Os Miseraveis" pela primeira vez nos vem apresentado por uma das grandes realizadoras de Hollywood.

O facto tem grande importancia para os cineastas. Sim. Porque, se em versões anteriores, de procedencia, o romance teve grande acceitação, que haveremos de dizer agora, com respeito a um trabalho de classe, vindo da America do Norte?

O expressivo programma teve uma interpretação excepcional a cargo de Frederic March, Charles Laughton, Rochelle Hudson, Cedric Hardwyck e Frances Drake. Cremos não ser necessario determos em commentarios com referencia ás empolgantissimas creações dos grandes astros que são protagonistas. Todavia, valemo-nos da opportunidade para chamar a attenção dos "fans" para a composição brilhantissima de Frederic March como "Jean Valjean" e para de Charles Laughton como "Javert".

O exito que aguarda a apresentação de logo mais á noite, no Cine TRIANON, é incontestavel. Toda a gente espera poder ver as scenas empolgantes dessa obra gigantesca. E desde hoje a 20th Century-Fox conquistará uma grande victoria com a exhibição dessa pellicula que, sem duvida, se colloca entre as maiores producções do anno.

"ALMAS BRAVIAS" com Wallace Beery Domingo proximo no TRIANON

"Almas Bravias", esse film vertiginoso, cheio de vigor, que o Ciné TRIANON vae estrear dia 19, para mostrar uma nova empolgante "performance" de Wallece Beery, marca a estréa de um galã, um artista, cuja carreira está sendo apadrinhada pelo querido Clark Gable: Dennis O'Keefe. Com Virginia Bruce, O'Keefe vive o romance de amôr que distribue idylios bonitos e os episodios fortissimos e intensos.

"Almas Bravias", collocando Wallace Beery, como "Trigger Bill" o malfeitor de Brimanote, é uma esplendida victoria do inconfundivel actor. Quasi inteiramente filmado nas planices e montanhas pittorescas dos Estados Unidos (de Utah), "Almas Bravias" representa uma das mais suggestivas realizações da Metro Goldwyn Mayer nos ultimos tempos —e friza a intelligencia de seu director J. Walter Rubem.

Além dos artistas alludidos, o elenco conta ainda com Lewis Stone, Guy Kibbee e Raymond Hatton.

CHARLES BOYER EM "ARGELIA", Breve, no TRIANON

Que "Argelia', super film da United Artists promettido pelo TRIANON para exhibição muito breve, é um espectaculo de alta cathegoria é facto amplamente confirmado.

A mesma obra em versão franceza exhibida como, "O demonio da Argelia", deixou patente a classe do seu argumento.

Que não diremos, agora, quando approxima-se o momento de admirarmos as scenas fortes de um thema excepcional, vivido com a precisão caracteristica dos grandes desempenhos no notavel astro Charles Boyer?

Pois é Charles Boyer, num trabalho de folêgo, quem anima a personagem bizarra de "Pepe le Moko". o gatuno que dominava um grande bairro de Argel e que, paradoxialmente, semeava o terror ao mesmo tempo que as bôas acções...

Heidi Lamar, a nova Goldwyn, Siegrid Curie e Joseph Calleia são os outros interpretes do film que, a partir do dia 26, estabelecerá uma nova e e indiscutivel victoria para a United, nas apresentações annunciadas pelo Cinema TRIANON.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 24

CAPITULO XVI (Continuação)

Todo mundo tem seu bem,
Só pobre de mim não tem.
Ah! Gavião de pennacho!
. . . . . .

Ao cahir da tarde, os grupos esparsos entre valles e penhascos começaram a confraternizar-se, offerecendo-se mutuamente dôces, fructas, petiscos, bebidas...

Preparavam-se para regressar á cidade, porque a tarde estava esfriando, quando dos lados do Gloria veiu descendo o Nicanor Baptista Diniz, rapaz de cerca de vinte annos, sapateiro, trajando-se sempre apuradamente.

Então, Zéca Prado, Kindú, Zéca Motta, Trajano Ribeiro e outros rapazes começáram a cantar, com a musica de um dobrado musical, muito usado então nas procissões,) o seguinte dialogo, em vóz de deboche:

—Siô... Chico... Motta!
—Que é lá, menino?
—Papae... mandou...
—Mandou o que»
—Mandou... dizer...
—Dizer o que?
—Que... o senhor fôsse lá...
—Para que?
—Fazer... um... concerto...
. . . . . .

O Nicanor desceu furioso, em direcção ao grupo provocador. E na pilheria tinha a seguinte origem:

Quando o Nicanor era creança, de sete ou oito annos, seu pae, certa vez, mandou chamar o carpinteiro Francisco Motta, para fazer uns concertos em sua casa. O Nicanor deu o recado, em vóz cantada, gaguejando. Dois meninos, que se achavam presentes, acharam graça e contaram a outros.

A pilheria popularizou-se, porque o Nicanor ficava furioso, quando a repetiam em sua presença.

—Não se zangue! exclamaram Kindú e Zéca Motta.—Você sabe que somos seus amigos. Temos aqui bons petiscos... Venha comer alguma coisa e tomar um trago comnosco.

O Nicanor se acalmou logo, e entrou no grupo dos rapazes, tomando parte no pequenique.

Pouco antes das seis horas da tarde, regressaram todos para a cidade. Alguns homens e senhoras dirigiram-se á casa de D. Modesta Leão, á rua Joaquim Felicio, ao lado da Escola Normal, onde se realizava um baile, ao som do piano, tocado por sua filha Cotinha, da flauta do João Victor Foureaux, do violino do Modesto e do piston do maestro Paraguay.

Zéca Motta, Nicanor e Zéca Prado dirigiram-se ao Bêco da Tecla, á casa da Calú, onde ainda comeram almondegas, como valentes garlos que eram, organizando depois um *castello* (serenata) pelas ruas da cidade.

CAPITULO XVIII

Nos exames na Escola Normal, Gastão Jatobá era quasi sempre reprovado num anno, que era obrigado a repetir, só passando no anno seguinte. Apezar de intelligente, levava bombas successivas, porque não estudava nada, absolutamente, nunca abrindo um livro.

Acostumara-se ao afamado paraty do Raphael Seabra, cuja venda, na descida para a Cavalhada Nova, era frequentadissima pelos bebedores inveterados. Frequentava tambem a taverna do Joaquim Rio do Peixe, no Bêco de Motta. Um de seus maiores amigos era um moço syrio, negociante abastado, David Salmen, sympathico e insinuante, que pagava as despesas das sucias. Este pobre rapaz, muito estimado e relacionado em Diamantina, alguns annos depois, foi barbaramente assassinado por um patricio, em Santo Antonio da Columna.

Gastão passava as noites, ora em serenatas pelas ruas com Odilon Queiroga, Zéca Motta, Lulú Vidinha, Nicanor Diniz e outros rapazes, ora em ceias de bifes com cebolada, no Bêco da Tecla. Nesse bêco, havia então dois afamados pontos de ceias: a casa da tia Placida (a Placidina) e a casa da Calú (familiarmente Lulú), mulata de mais de cincoenta annos, perita cosinheira, cujas almondegas com farofa eram celebres, regadas a paraty em profusão, ceias que algumas vezes terminavam em desordens. Quando os freguezes se tornavam inconvenientes, a Calú, enfurecida, os expulsava para fóra, porque temia complicações com a policia.

Nessa época, o ponto mais frequentado pela rapaziada, ás tardes, era a porta da loja do Motta ("O Grande Emporio do Norte", de Motta & Companhia), perto da igreja da Sé. As casas commerciaes de Diamantina então se abriam ás sete horas da manhã e fechavam ás nove da noite, sem um dia de folga para os caixeiros.

(CONTINÚA).

PEQUENOS QUADROS DA "VIDA BRASILEIRA"

Dr. Matta Machado
Tymbiras, 103—Bello Horizonte.

Penhoradissimo, agradeço exemplar brilhantes patrioticos discursos.

Cardeal Leme.

PEQUENOS QUADROS DA VIDA BRASILEIRA.

de P. Matta Machado.
B. Horizonte, 1939.

Nem tudo era o deserto de homens e de idéas. Na Camara dos Deputados, que o golpe de 1837 encerrou, num melancolico dia de Novembro, não soavam apenas as vozes dos que consumiam o melhor da nossa seiva parlamentar em ataques pessoaes e dizque-disses partidarios. Alguns homens de valor real, preoccupados com as necessidades do paiz, ali clamavam, pedindo medidas uteis e praticas, providencias ditadas pelo bom senso e pela experiencia, no sentido de dar solução a velhos problemas administrativos e sociaes, economicos e financeiros.

Fez bem o sr. P. Matta Machado em publicar alguns de seus discursos naquella casa do parlamento nacional. O sr. P. Matta Machado é um orador eloquente e culto, affeito ao trato dos assumptos serios, e por isso mesmo sua obra se destaca da de tantos que, enchendo os annaes de ataques e revides pessoaes, não encontram algumas orações escolhidas sobre taes assumptos de interesse publico para recortar e dar a lume.

Basta recordar os problemas que interessam ali o brilhante parlamentar mineiro, para se vêr que elle foi um obreiro consciente e fecundo, e não um vulgar fazedor de pharses sonoras e vasias.

A instrucção e a estructuração social do paiz, a cabotagem, as finanças, a economia, a organização industrial, a producção literaria, todas as questões de relêvo tiveram da sua palavra a critica constructiva e as suggestões fundadas na observação do proprio panorama nacional e das realidades extrangeiras.

Póde-se divergir aqui e ali das idéas do sr. Matta Machado, o que não se póde é deixar de reconhecer que elle foi um poderoso auxiliar de reconstrucção brasileira, após a revolução de 30, e que através da sua palavra, a velha e tradicional oratoria mineira, tão rica de coragem serena e de lucidez, resurgiu, falando uma linguagem que, infelizmente, conforme elle proprio assignala, nem sempre poucas vezes foi escutada.

(Editorial da "Vanguarda"—Rio.)

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

O ALGODÃO

A MAMONA

Quem tiver terreno não deve deixar de plantar o algodão e a mamona.

O resultado é bastante compensador.

Despensario P. S. V. P.

Reunião 6 Novembro 939

Contribuições:

Contribuições a cargo de Irene Meira, 180$000
Contribuições a cargo de Maria Flôr de Maio. 50$000
Contribuições a cargo de Maria Amelia, 225$000
Contribuições a cargo de Therezinha Fassy, 115$000

Parte dos pobres:

Duas syndicancias foram determinadas.

Verificamos que, em outubro ultimo, a nossa despesa foi de 1:825$700, quando a receita daquelle mez attingiu apenas a 1:300$000, havendo portanto, mais um "deficit" de 525$700, que, com grande pesar registramos. Algumas cartas foram distribuidas pelo Despensario, pedindo novos contribuintes, afim de que possam desapparecer estes "deficits." A todos os corações generosos, que nos attenderem, N. Senhor recompensará largamente.

"Quem dá aos pobres, empresta a Deus."

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT Snooker

Collecta dos Cofres da Cidade

31 de Outubro de 939

Clovis Hugo	1$100
David Coelho	4$300
João Gonçalves Ferreira	2$300
Joaquim Gonçalves Ferreira	1$600
Pedro Costa Coelho	5$000
José Lages & Irmão	7$500
Lopes & Irmãos	28$900
Maria Laurentina G. Ribeiro	4$400
José Pereira de Andrade	3$000
Viuva Manoel Pimenta	2$900
João Eustachio da Silva	4$300
Viuva Francisco G. de Sousa	5$000
Gabriel A. Coelho	5$100
Antonio dos Santos Ferreira	5$000
Filial Lopes & Irmãos	11$200
Pharmacia "D João"	5$200
José Olympio & Cia.	10$000
Bar Restaurante Bhrama	1$500
Sebastião José Pinto	3$000
Rogerio Ferreira	6$000
Clarindo Pinto de Sousa	2$700
José Cyrillo dos Santos	2$000
Mario Vieira	3$000
Motta Filho & Cia.	5$000
Itamar Lopes	4$000
José A. Rocha	5$700
Guerra & Costa	5$000
Duarte & Cia.	1$000
Anacleto de C. Pimenta	4$300
Padaria Central	1$500
Carlos Diniz Pinto	3$100
Antonio Moreira Fernandes	2$500
Pharmacia "S Therezinha"	3$000
"Casa Verde"	2$000
Mercado Municipal	5$200
Barbearia "Santo Antonio", de Paulo Roque	5$600
Pharmacia de "Candinho"	1$200
José de Sousa Meira	5$000
Recolhimento dos Pobres	100$100
Som. Reis.....	279$200

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

CONVEM SABER

A VELA DE CÊRA.—Na vela de cera, ha tres cousas: a cêra, o pavio e a chamma.

A cêra, que é produzida por abelha virgem, symboliza a carne de Jesus Christo, nascido de Maria Virgem; o pavio symboliza a alma de Jesus; a chamma que se eleva, a divindade.

Ahi está, srs. sacristães, a razão por que a Igreja prefere, para o altar, a vela de cêra pura a outra qualquer.

VELAS DO ALTAR.—Para se accenderem as velas do altar, deve-se sempre observar a seguinte regra:

Começa-se accendendo a que está mais proxima da Cruz, do lado da Epistola, e depois se accendem as outras duas do mesmo lado e na mesma ordem. Accendem-se depois as que ficam do lado do Evangelho, começando-se pela mais proxima á Cruz, até a ultima do mesmo lado.

Na extincção, inverte-se a ordem, e começa-se do lado do Evangelho pela vela mais remota da Cruz, até a que fica mais vizinha della. Apagadas as do lado do Evangelho, observa-se a mesma ordem das que ficam do lado da Epistola.

LIMPEZAS DAS VIDRAÇAS.—O melhor meio e methodo mais pratico e economico para a limpeza de vidros e espelhos, consiste em utilizar uma folha de jornal, bem embebida na agua e logo exprimida. Esfrega-se com ella e logo secca-se a vidraça ou o espelho com outra folha de jornal bem sêcca.

CONSELHO PRATICO.—Deve-se deixar correr a agua da torneira, demanhã, antes de encher as vasilhas ou della fazer uso; a agua que demora nos canos de chumbo, ou de ferro, não é saudavel.

PARA DESTRUIR BARATAS.—Eis uma receita, que merece ser experimentada. Por certo, gosta de pepinos, em salada. Se não gosta, não importa. Pois, com o pepino poderá reunir duas utilidades: comer o pepino e aproveitar tambem as cascas. Si tem baratas em casa, como é provavel, atire as cascas para debaixo dos móveis. As baratas gostam dessa refeição que, no emtanto, lhes será fatal. Comendo as cascas de pepino, morrerão.

A CEBOLA COMO MEDICAMENTO.—A cebola é excellente para eliminação, pelos rins, dos venenos do sangue. Em 1912, o dr. Mongour conseguiu curar, graças a um tratamento por cebolas fritas, cozidas e fervidas, um hydropico, cujo ventre estava cheio de agua. Tambem o dr. Dulche salvou, de egual modo, uma pequena de dez annos de edade, cujo tecido celular se enchera de agua, após varias infecções. Experimente o uso da cebola, que mal não lhe fará.

(Original do S. D. R. I.).

QUEM *não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

VENDE-SE OPTIMA CASA EM DIAMANTINA

A viuva dr. J. Coelho Junior, co-proprietaria do chalet da rua Manoel Cyriaco, antigo Macau de Baixo (que pertenceu ao finado João Nepomuceno Ribeiro Ursini), acceita propostas de compra do referido predio.

CARTAS Á AVENIDA BERNARDO MONTEIRO n. 755, EM BELLO HORIZONTE

EDITAL

O Dr. Joaquim Moreira de Ataíde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Gerais, etc.

FAZ saber que a 4ª Sessão do Tribunal do Juri desta comarca, reunir-se-á, ás 12 horas do dia 20 de novembro p. futuro, devendo todos os interessados comparecer ás onze e meia horas; que a referida sessão funcionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes Jurados: Cicero Dias Bicalho, Sadi Guerra, José Jorge Rocha, Vicente de Paula Fonseca, Humberto Ramos de Almeida, Dr. Valmi Lessa Couto, Dr. Lomelino Ramos Couto, Clovis Hugo Alves Pereira, Gabriel Felício dos Santos, Hipolito Duarte, Manoel Rodrigues Coelho. Gouvêa: Vicente Ferreira de Almeida, Antonio de Almeida Ribas; Inhaí: Antonio Alves Pereira Primo; S. João da Chapada: João Gonçalves Ferreira, Francisco Soares Abreu, Carmelita Godoi; Extração: João de Deus Reis; Datas: Marcos Augusto Guedes; Rio Manso: Antonio de Castro Freitas; Tijucal: Antenor de Avila Cabral;—faz ainda saber que serão julgados todos os processos de réos presos que, para esse fim, ficarem preparados; que aos jurados faltosos se imporá a multa de 100$000 (cem mil reis), para cada julgamento a que faltar. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou se passasse o presente edital, que será afixado á porta do forum, e publicado na imprensa local. Diamantina 25 de outubro de 1939. O esc. J. A. Ribas. O Juiz de Direito—J. Ataide. "Está conforme o original afixado á porta do forum. Dou fé. O esc. *J. A. Ribas.*

Edital de 1ª. praça

Faz saber aos que o presente edital virem, que o oficial de justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação, por quem mais dér e maior lanço oferecer, acima da avaliação, no dia 14 de dezembro, ás 13 horas, no saguão do forum local, os bens adiante mencionados, penhorados a Herdeiros de Martinho Pereira de Andrade, na executiva que lhes move a Prefeitura Municipal desta cidade: Uma casa em ruinas, sobradada, com terreno, sita á rua das Beatas, nesta cidade, com as seguintes confrontações: á direita, com D. Gabriela da Véra Cruz Fócas; á esquerda, com Luiz Daniel do Nascimento; fundo com o bêco que vai dar á rua do Espirito Santo e propredade de Francisco da Costa Coelho, casa e terreno avaliados em tres contos e quinhentos mil reis (3:500$000) Quem nos citados bens quizer lançar, comparecerá ao dito local, no dia e hora designados. Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado na imprensa local.

Diamantina, 6 de novembro de 1939.

O esc. J. Elias

O Juiz de Direito J. Ataide.

Edital de 1ª. praça

Faz saber aos que o presente edital virem, que o oficial de justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para, venda e arrematação por quem mais dér e maior lanço oferecer, acima da avaliação, no dia 13 de dezembro, ás 13 horas, no saguão do forum local, os bens adiante mencionados, penhorados a Pacifico Homem Junior, na executiva que lhe move o Estado de Minas Gerais: Uma casa baixa, coberta de telhas, modelo chalet, com duas janelas de frente, com vidraças, um pequeno páteo, com as seguintes divisas: pela direita, com Alfredo Alves Pereira; pela esquerda, com João Hermenegildo Medeiros; e pelo fundo, com o Sr. Francisco Filomeno de Sousa, situada na rua da Igreja, em Conselheiro Mata, deste municipio. Um caminhão "international," usado, em bom estado, bens estes avaliados em nove contos de reis Quem nos citados bens quizer lançar, comparecerá ao dito local, no dia e hora designados. Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado na imprensa local.

Diamantina, 6 de novembro de 1939.

O esc. J. Elias.

O Juiz de Direito, Joaquim Moreira Athayde.

Edital de 3ª praça, com o prazo de oito dias e abatimento de 10%, descontado o abatimento anterior

O Dr. Joaquim Moreira Ataide, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Gerais, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que o Oficial de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão para venda e arrematação, por quem mais dér e maior lanço oferecer acima da avaliação, considerada com 10% e mais 10% de desconto, no dia 16 do fluente mez, ás 13 horas, no saguão do Forum local, os bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio do finado José Joaquim Netto Amarante:— Um terreno, em aberto, no Largo Dom João, ou Largo do Curral, nesta cidade, proximo ao viradouro da Estrada de F. C. do Brasil, confrontando com o Seminario Arquidiocesano e com pequenas casas proximas do Seminario, tendo o terreno, de cumprimento, pela frente 76 palmos e pelos fundos 160 palmos, extendendo-se até fazer meiação com Felizarda Maria de tal, e partindo com Thereza de tal, ou sucessores dela, avaliado por 3:000$000. Um terreno, em fórma de trapezio, situado ao ponto em que a Avenida Treis de Maio, hoje Benedito Valadares, faz esquina com o Largo D. João, lado direito de quem desce a avenida, com as seguintes dimensões: Começa por uma reta de 7 metros na avenida e continuando por uma linha semicircular fronteira do Largo D. João, vai quebrando a esquina numa extensão de 9 metros; daí, confrontando com o dito largo, vai, em reta, á distancia de 21 metros; daí, por uma perpendicular de 13 metros para dentro dos fechos de arame, e daí, por uma linha reta de 25 metros ao ponto de partida na Avenida 3 de Maio, avaliado por 6:500$000. Um terreno de 300 m 2 em seguida ao acima descrito, com frente para o Largo Dom João, avaliado por 6:000$000, somando todos êsses valores 15:500$000. Os dois ultimos terrenos constituem os lotes nos. 10 e 9 respectivamente, de planta levantada e existente no cartorio do 1º oficio, onde poderá ser examinada pelos interessados.

Quem nos citados bens quizer lançar comparecerá ao dito local, no dia e hora designados. Para conhecimeuto de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado na imprensa.

Diamantina. 6 de Novembro de 1939.

Eu, J. E. Carneiro, Escrivão, o subscrevi.

(a) Joaquim Moreira Athayde.

Vendem-se

Por motivo de mudança, vendem-se, em Barão de Guaicuhy, optimas casas de morada e commodos de negocio, edificados nos melhores pontos daquella localidade.

Tratar com
D. HERMINIA DE ALMEIDA,
em Barão de Guaicuhy.

Vem a Diamantina? Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. — Travessa Dr. Francisco Sá.

Industrias Reunidas
"COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:

Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:

Aguardente "JACARE'", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz — Moagem de farello de arroz
AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

FABRICA: RUA DAS BÊATAS. — *ESCRIPTORIO:* PRAÇA B. de GUAICUHY.
DIAMANTINA — MINAS

Serraria de Monjólos
— DE —
Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2ª., a $100.

— MONJÓLOS —
Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

OPERAÇÕES
Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO
MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

Aos Srs. Agricultores

Procurem obter as melhores sementes de arroz agulha *"MATÃO"*, a modicos preços, na
CASA COELHO

CONTINUAÇÃO
DA
FRONTEIRA da GUPIARA

A CASA de João Evangelista de Avila acaba de declarar guerra aos preços caros; e, com um lindo sortimento, recebido agora de S. Paulo, como seja sêdas, grande variedade, casimiras, costumes para senhoras, em padronagem modernas, palitós 3/4, meias de sêda, blusas e camisas de gersey, sobretudos e roupas feitas para homens, enxovaes para batisados, gravatas e calçado, em geral, tudo isso para vender por preços nunca vistos nesta praça.

Armazem MUNDIAL
Filial da "CASA COELHO"

Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.

LARGO D. JOÃO—DIAMANTINA